

POR LISBOA

Execução de 2010 e Objectivos para 2011

Assembleia da República - 26 de Janeiro de 2011

POR LISBOA - Apresentação

PORLisboa –dotações financeiras:

Eixo	FEDER	Repartição percentual
I - Competitividade, Inovação e Conhecimento	155.3	51%
II - Sustentabilidade Territorial	70.7	23%
III - Coesão Social	70.7	23%
IV - Assistência Técnica	9.9	3%
POR	306.6	100%

Singularidade em relação ao resto do País:

Inserida no objectivo Competitividade Regional e Emprego, com uma taxa média de 45%
Região moderna, competitiva de forte perfil tecnológico, cosmopolita, fortemente ancorada nas capacidades das Pessoas, do Território e das Organizações

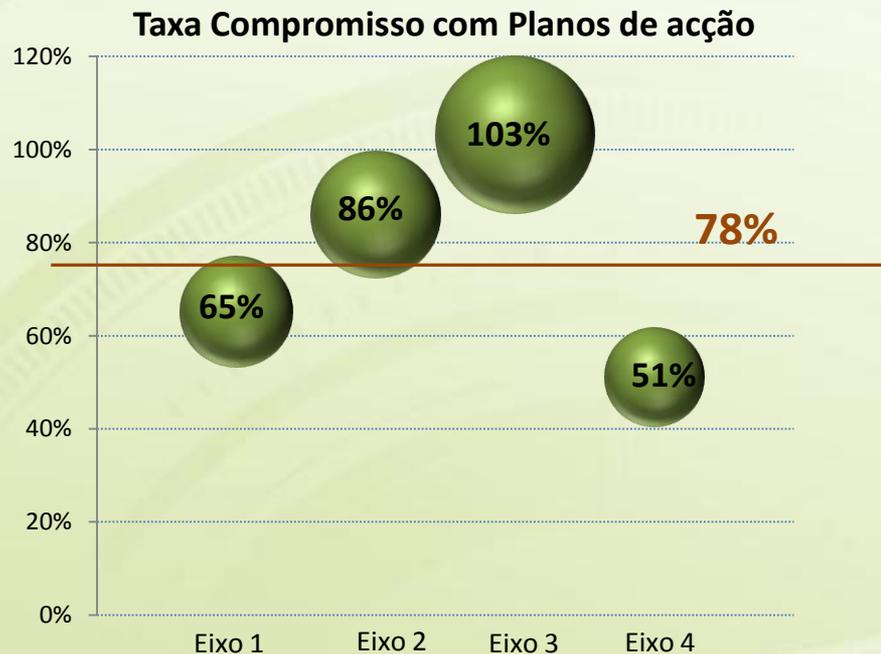
EXECUÇÃO DO POR LISBOA EM 2010

Executados 54,6 milhões de euros de FEDER.

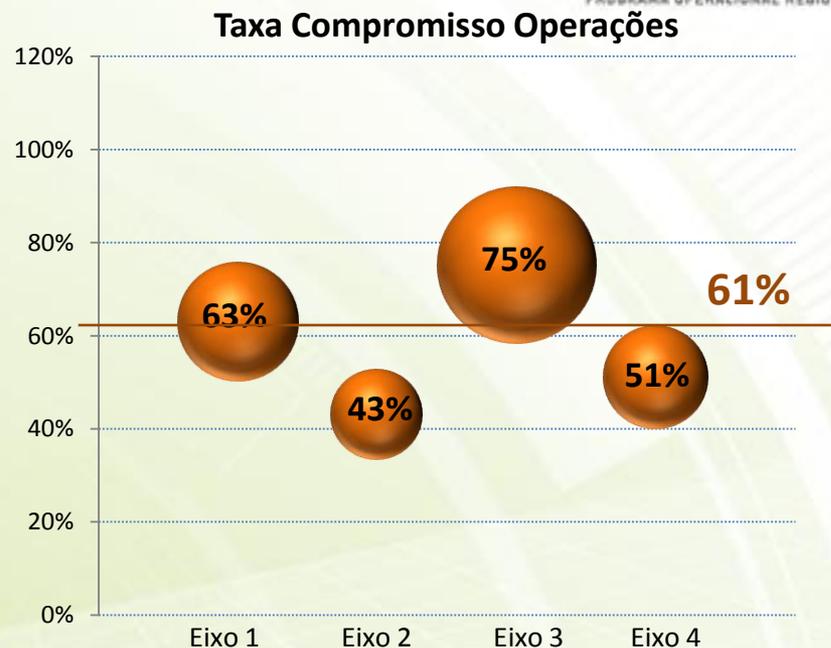
Taxa de execução do PORL Lisboa: 3,7 p.p. acima da média dos PO Regionais do Continente



Taxa de Compromisso por Eixo Prioritário



239 milhões de euros de FEDER
taxa média de 78%

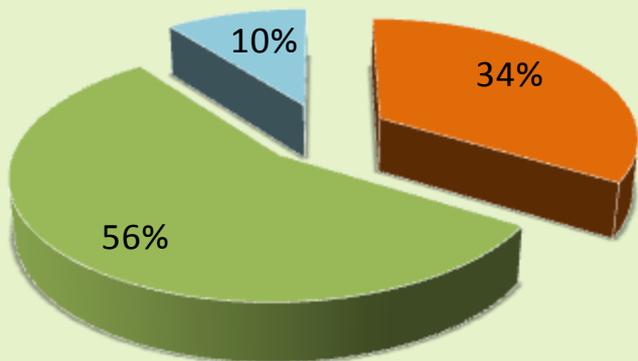


186 milhões de euros de FEDER
taxa média de 61%

Sistemas de Incentivos

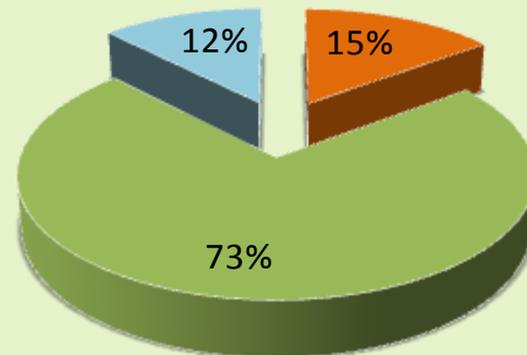
- Sistema de Incentivos - 22% da dotação PORL (68,9 milhões de euros FEDER aprovado)
- Forte aposta na **Investigação e Desenvolvimento Tecnológico** (56% das operações e 73% do FEDER aprovado) seguido da **internacionalização e qualificação das PME** e da **Inovação**.

Nº Operações



■ SI QPME ■ SI I&DT ■ SI Inovação

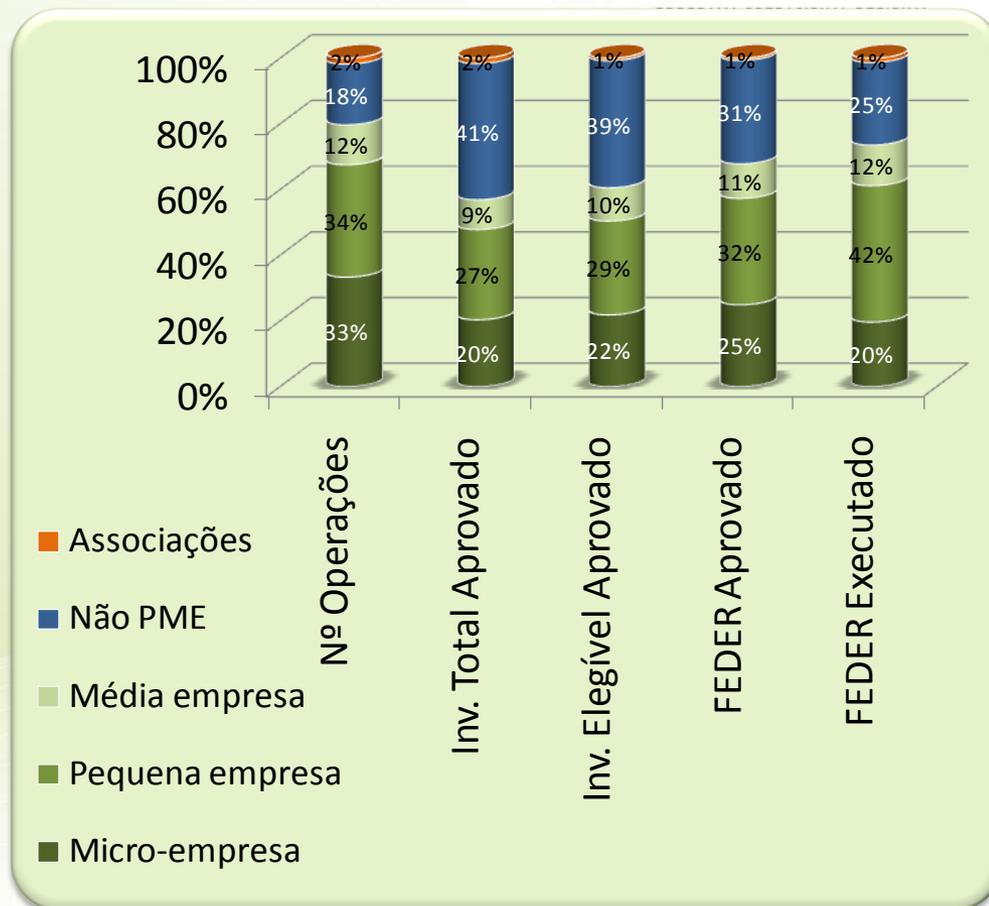
FEDER Aprovado



■ SI QPME ■ SI I&DT ■ SI Inovação

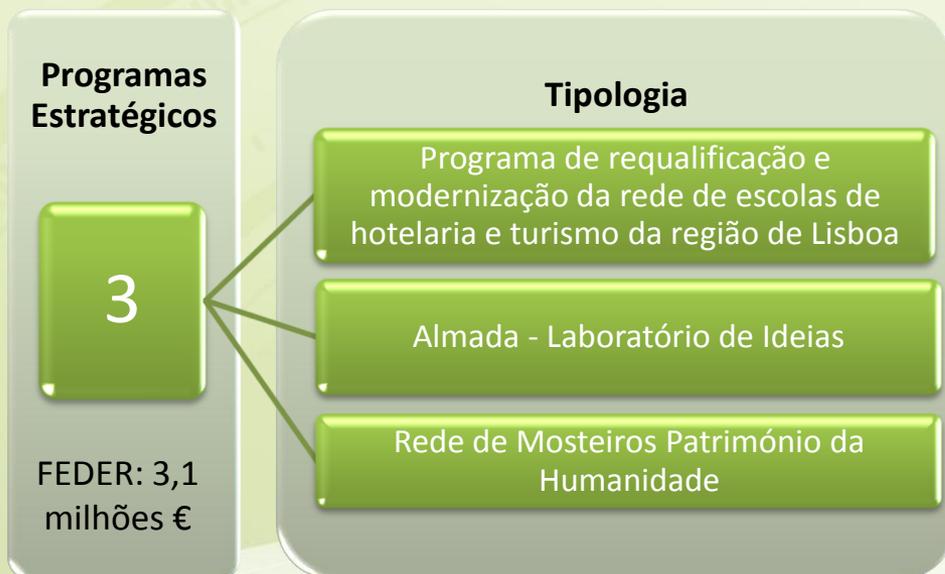
Sistemas de Incentivos

- Concentração dos apoios ao nível das Micro e Pequenas empresas (67%)
- 41% do investimento total aprovado corresponde a não PME
- Elevada concentração de operações (53%) relacionadas com as seguintes actividades :
 - Consultoria e programação informática e actividades relacionadas (31%)
 - Actividades de investigação científica e de desenvolvimento (12%)
 - Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; ensaios e de análises técnicas (10%)



Política de Cidades - 28% da dotação PORL (86,3 milhões de euros FEDER aprovado)

Redes Urbanas Competitividade e Inovação



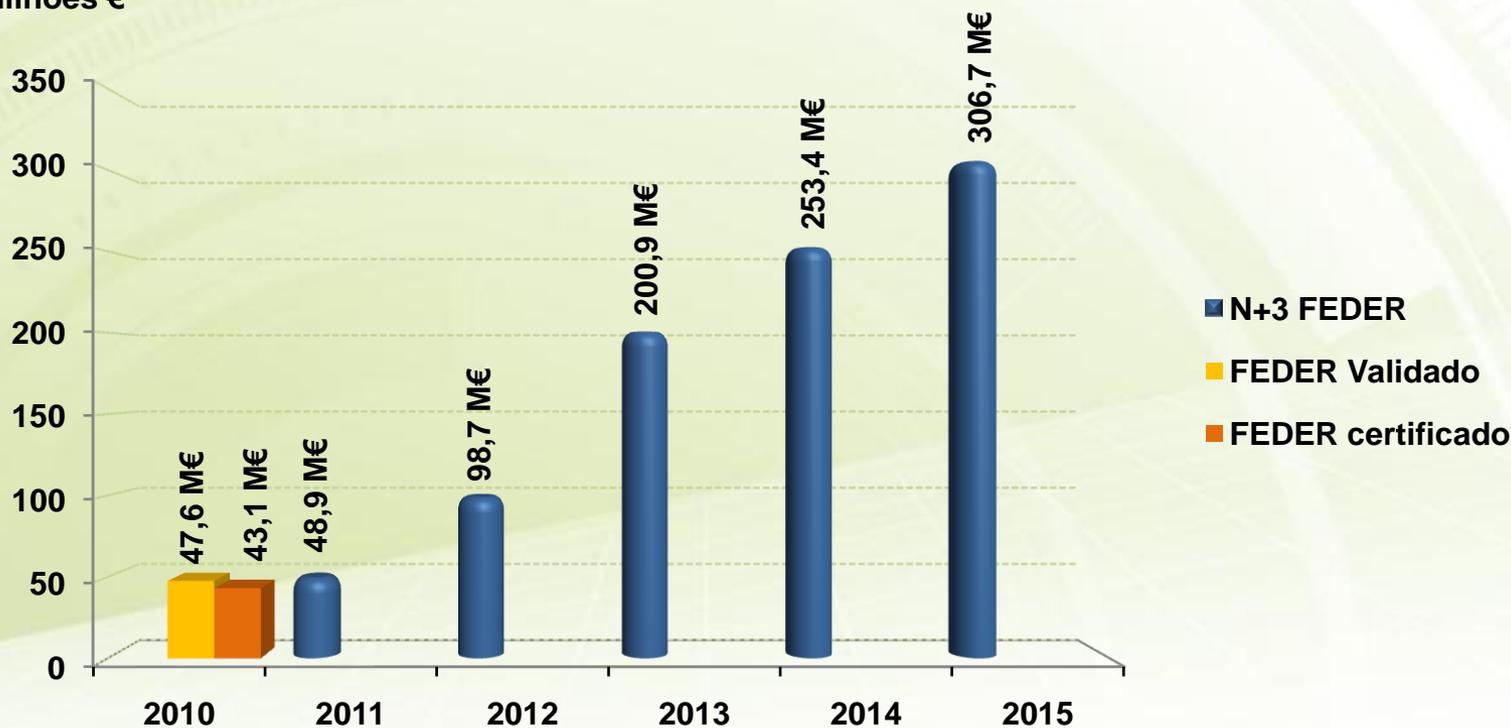
Parcerias para a Regeneração Urbana



Cumprimento do “n+3”

97% do “n+3 “ de 2011 cumprido em 2010

Milhões €



Principais linhas de actuação em 2010

EMPRESAS

- Implementação das “12 medidas para acelerar a execução de projectos empresariais”:
 - Ajustamento de projectos (35 reformulações aprovadas – 94% ajustamentos ao calendário de execução e 74% ajustamentos do montante de investimento).
 - QREN Investe (15 projectos, 5 milhões de euros).
 - Simplificação de procedimentos.
 - Concentração em actividades transaccionáveis e apoio à internacionalização.
- Visitas de acompanhamento às empresas.

Principais linhas de actuação em 2010

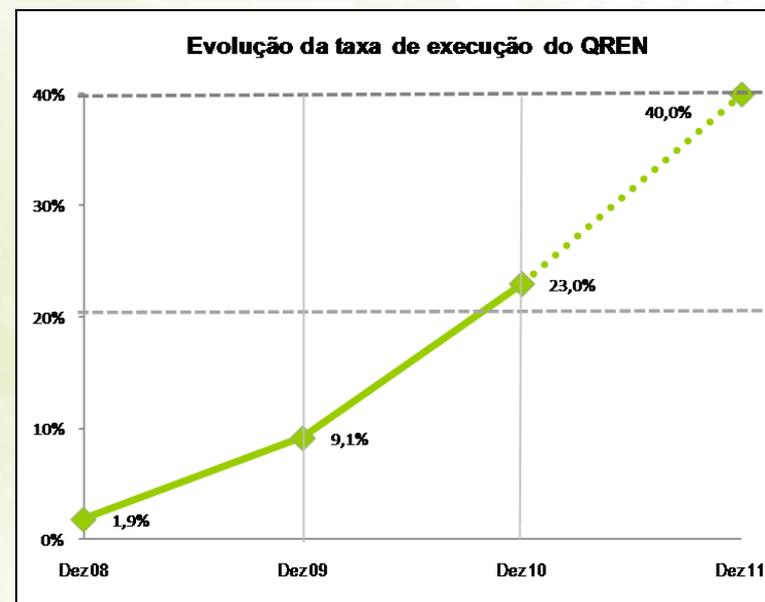


MUNICÍPIOS

- Visitas de monitorização feitas, pela Autoridade de Gestão, junto dos Municípios para análise da execução e detecção de eventuais problemas
- Não aplicação do limite máximo de investimento elegível por Escola de 1.600.000€, por forma a disponibilizar um montante mais elevado de FEDER, por Escola.
- Agilização de procedimentos.
- Maior rigor no deslizamento temporal das operações com emissão de avisos de alerta para o cumprimento dos prazos contratuais.

Objectivos para 2011

Attingir em 2011 uma taxa de execução 32%,
correspondendo a 98 milhões de euros FEDER.



Principais linhas de actuação em 2011

Focalização

- Insistência nas tipologias com maior potencial de absorção e de maior qualidade na intervenção

Proximidade

- Prosseguir o processo de aproximação da gestão do PO aos promotores e beneficiários das medidas

Eficiência

- Integração das intervenções para aumentar o valor acrescentado do PO
- Melhorar o desempenho da estrutura de gestão

Principais linhas de actuação em 2011



Sistemas de Incentivos

- Assegurar uma maior interacção da AG do PORL com os OI e POFC na gestão dos SI
- Continuidade da monitorização feita, pela Autoridade de Gestão, junto Empresas para análise da execução e detecção de eventuais problemas
- Focalização na abertura de novos concursos para o apoio à internacionalização e em temáticas estratégicas para a Região

Política de Cidades

- Incentivos à execução com aumento da taxa de co-financiamento para as despesas apresentadas em 2011.
- Continuidade da monitorização feita, pela Autoridade de Gestão, junto dos Municípios para análise da execução e detecção de eventuais problemas
- Acompanhamento rigoroso da execução das operações

Equipamentos de Educação

- Focalização na abertura de novos concursos para o apoio à requalificação da rede escolar
- Acompanhamento rigoroso da execução das operações (maior interactividade com Organismos Intermédios).

POR LISBOA

Execução de 2010 e Objectivos para 2011

Assembleia da República - 26 de Janeiro de 2011